

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA FARMÁCIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE EM GOIÁS

CRISTINA DE MELO CARDOSO ALMEIDA*,
HEMOCENTRO DE GOIÁS – HEMOGO;
cristinaymelo@gmail.com

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

LEILA ABOU SALHA.
FACULDADE DE - FF/UFG, GOIÂNIA - GOIÁS, BRASIL.
Área de atuação: Assistência Farmacêutica

1. INTRODUÇÃO.

A gestão da Assistência Farmacêutica (AF) nas unidades de saúde no Brasil apresenta problemas de logística, infraestrutura e abastecimento. Esta situação requer grande responsabilidade dos gestores nas diferentes esferas de governo: federal, estadual e municipal, os quais cabem estabelecer mecanismos que assegurem melhor organização e prestação dos serviços de saúde à população.

2. OBJETIVOS:.

O objetivo deste estudo foi traçar um plano operativo (PO) com a identificação de problemas na farmácia de uma unidade de saúde de alta complexidade em Goiás.

3. METODOLOGIA:.

A pesquisa foi de natureza qualitativa, exploratória e participativa.

4. RESULTADOS:

No primeiro momento foram selecionados os atores envolvidos com as atividades da farmácia: coordenadores da SESGO (gerentes de compras, de licitações e contratos e de desenvolvimento das unidades de saúde), alguns chefes de setores da unidade em estudo, funcionários da farmácia e do almoxarifado, médicos prescritores, representantes do departamento de AF do Ministério da Saúde. No momento explicativo, através de oficinas de trabalho o problema identificado e priorizado foi a falha nos registros de controle de estoque. O problema foi explicado e resultou no desenho do diagrama de Ishikawa ou espinha de peixe, uma rede explicativa que permite a visualização clara do problema, suas causas e consequências e assim revelar as ações que podem ser realizadas para alcançar a imagem objetivo (momento normativo). No momento estratégico analisaram-se as restrições e as facilidades que interferiam nos resultados. No momento tático-operacional foram elaborados indicadores e definidos prazos.

5. CONCLUSÃO:

O PO foi uma importante ferramenta para implementação da AF na nossa unidade, tendo pontos positivos no trabalho em equipe, na identificação de erros e acertos durante sua elaboração, trazendo melhor delineamento das nossas atividades e foi possível perceber melhorias em relação ao problema priorizado.

Palavras-chaves: Assistência farmacêutica. Controle de estoque. Gestão pública.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde - Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. **Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 20 de maio de 2004.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 533 de 28 de março de 2012. **Estabelece o elenco de medicamentos Essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 29 de março de 2012.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília, DF; Ministério da Saúde; 2009. 43 p.
4. CFF- Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 492, de 26 de novembro de 2008. **Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada**. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/492.pdf>>. Acesso em: 25/05/2015.
5. CFF- Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 568, de 06 de dezembro de 2012. **Dá nova redação aos artigos 1º ao 6º da Resolução nº 492, de 26 de novembro de 2008**. Disponível em:< <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/568.pdf>>. Acesso em: 25/05/2015.
6. CORTEZ, Daniela Xavier; CORTEZ, Francisca de Oliveira Xavier; LEITE, Renata Miranda. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 5, 2014.
7. FERRAZ, Octávio Luiz Motta; VIEIRA, Fabiola Sulpino. **Direito à saúde, recursos escassos e equidade**: os riscos da interpretação judicial dominante. Dados, v. 52, n. 1, p. 223-251, 2009.
8. MATUS, Carlos. Fundamentos da planificação situacional. **Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, p. 107-49, 1989.
9. OLIVEIRA, Luciane Cristina Feltrin; ASSIS, Marluce Maria Araújo; BARBONI, René. **Assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde**: da política nacional de medicamentos à atenção básica à saúde. Cien Saude Colet , v. 15, n. 3, p. 3561-3567.2010.